

A necessidade e os bons usos da avaliação

- Ensino e aprendizagem compreendidos como duas faces de um mesmo processo: ao final, acredita-se que o aluno aprendeu, ou não aprendeu. Ponto!
- Ensino e aprendizagem compreendidos como um processo mais complexo. Outras questões precisam ser consideradas.
 - Avaliação formativa: serve para verificar se o trabalho do professor está sendo produtivo e se os alunos estão, de fato, aprendendo com as situações didáticas propostas.

TRECHO

Ao montar uma situação de avaliação, o professor precisa ter clareza sobre as diferenças que existem entre situações de aprendizagem e situações de avaliação. Exemplo, o Ditado! Um ditado pode ser uma situação de aprendizagem para alunos que ainda não escrevem convencionalmente e também uma situação de avaliação do seu conhecimento sobre a escrita. Se o objetivo é descobrir o que cada aluno sabe, quem dita é o professor, e o ditado será uma tarefa individual e que não permita ao aluno recorrer a fontes de consulta nem ao intercâmbio de informação entre colegas. No entanto, se o objetivo for a aprendizagem, todas essas restrições caem por terra.

- Avaliação da aprendizagem e avaliação do trabalho do professor
- Se a maioria da classe vai bem e alguns não, estes devem receber ajuda pedagógica
 - Quando, numa atividade para verificar uma aprendizagem determinada, a maioria dos alunos vai mal, é certo que o professor não está acertando e precisará rever o seu encaminhamento. Se a maioria da classe vai bem e alguns não, estes devem ser atendidos imediatamente através de outras atividades que possibilitem a superação de suas dificuldades.
 - Propostas da autora para atendimento aos alunos com dificuldade:
 - Atividades diferenciadas durante a aula
 - Trabalho conjunto com outros colegas
 - Encaminhamento a espaços escolares alternativos
 - Projetos de atendimento antes ou depois da aula
 - Parcerias com professores substitutos ou estagiários
 - Sistema de apoio com reagrupamento de turmas em alguns dias da semana

- Um território delicado: como os alunos se veem e se sentem como estudantes
 - A escola proposta pela autora é uma escola aberta à diversidade – a diversidade cultural, social e também individual. Considera-se que as formas de aprender diferem, que os tempos de aprendizagem também, e que não tem sentido sonhar com todos os alunos caminhando igualmente em seu processo de construção de conhecimento. A igualdade que se defende não se refere ao processo de aprendizagem, mas às condições oferecidas para favorecer a aprendizagem, pois o processo é sempre singular, inevitavelmente.
 - O baixo rendimento do aluno pode decorrer de diferentes razões:
 - A não compreensão de um conceito pode impedir o aluno de avançar em novas aprendizagens;
 - O aluno pode não avançar porque, mesmo sabendo o conceito, não consegue aplicá-los adequadamente;
 - O aluno pode estar sofrendo de baixa autoestima
- **O que fazer com os alunos que chegam ao final do período sem aprender o que a escola pretendia**
 - Avaliação comum: centrada no propósito de quantificar a aprendizagem através de notas ou conceitos

- **O desenvolvimento profissional permanente**

- Na prática construtivista, a atividade de ensino do professor vai ter que dialogar com a atividade de aprendizagem do aluno. Para isso ele vai precisar considerar muitas variáveis e tomar outras tantas decisões, o que equivale a assumir um alto grau de autonomia. Para dar conta dessa nova demanda é preciso condições de desenvolvimento profissional e de qualificação diferentes das que vêm sendo oferecidas, no geral, aos professores.

- **Mesmo que a formação inicial se transforme, não abolirá a exigência de um trabalho permanente de estudo e reflexão**

- **Devemos olhar para a prática em sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar**

- O trabalho de tematização é uma análise que parte da prática documentada para explicitar as hipóteses didáticas subjacentes. Trata-se de tematização da prática porque se trata de olhar para a prática de sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar. É um instrumento de formação!

- **É importante que o professor registre o seu trabalho por escrito, porque isso o levará a construir uma prática de reflexão**
 - As modalidades de reflexão sobre a prática estão articuladas à ideia de documentação, a qual permite trazer a prática para o espaço de discussão e reflexão a posteriori, ampliando a possibilidade de contato com a realidade da sala de aula e construindo uma metodologia de tematização da prática apoiada em diferentes suportes de registro.
- **Todas as escolas deveriam produzir coletivamente um documento para difundir as características de seu projeto pedagógico**
 - No caso da formação continuada e, principalmente, da produção de um projeto educacional pela escola, creio que dois instrumentos são particularmente importantes:
 - Documentação da prática da sala de aula e a reflexão coletiva da equipe da escola em torno dela;
 - A exigência de comunicar o processo de elaboração desse projeto educacional coletivo por escrito
- **Se a sociedade quer um ensino com qualidade terá de assumir que isso implica um professor mais bem qualificado e remunerado**

EXERCÍCIOS

- 1) Para realizar um processo de avaliação das aprendizagens, de acordo com a concepção construtivista, o professor deve
 - a) Realizar provas individuais constantemente e corrigi-las em conjunto, explicitando os erros realizados.
 - b) Propor aos alunos a realização de atividades em grupos ao final de cada unidade didática.
 - c) Realizar, periodicamente, processos de autoavaliação e realizar uma sistematização das percepções expressas pelos alunos.
 - d) Propor a realização de atividades individuais ao final de cada unidade didática e discutir os resultados com os alunos.
 - e) Realizar uma avaliação inicial e em diversos momentos aplicar outros instrumentos para avaliação do processo

- 2) Em relação às tendências educacionais na sala de aula e suas visões sobre a origem do conhecimento, estudos interacionistas têm demonstrado que
 - a) na pedagogia tradicional, o fundamento epistemológico é a crença na ideia de que todo conhecimento deve ser construído pelo conhecedor.
 - b) em uma pedagogia relacional, o professor, além de ensinar, passa a aprender, e o aluno, além de aprender, passa a ensinar.
 - c) na pedagogia não-diretiva, o fundamento epistemológico é o empirismo, que afirma que o aluno já traz um saber e o professor deve interferir o mínimo possível no processo.
 - d) o professor construtivista sabe, e planeja a sua aula em função disso, que alguns alunos não são sempre capazes de aprender.
 - e) na ação docente, imbuída de uma epistemologia apriorista, o professor jamais renuncia à intervenção no processo de aprendizagem do aluno.

3) O que Weiss (2000) entende como sendo “o conjunto dinâmico que estrutura os conhecimentos que o sujeito já possui, os estilos usados nessa aprendizagem, o ritmo e áreas de expressão da conduta, a mobilidade e o funcionamento cognitivos, os hábitos adquiridos, as motivações presentes, as ansiedades, defesas e conflitos em relação ao aprender, as relações vinculares com o conhecimento em geral e com o objeto de conhecimento escolar, em particular, e o significado da aprendizagem escolar para o sujeito, sua escola e sua família”, chama-se:

- a) Modelo de Ensino;
- b) Modelo de Conhecimento;
- c) Modelo de Aprendizagem;
- d) Modelo de Ensino-Aprendizagem;
- e) Modelo de Saber.

4) Considerando a concepção construtivista de ensino e aprendizagem, é correto afirmar que os conhecimentos que os sujeitos já possuem antes de se exporem a uma nova situação de aprendizagem devem ser

- a) desconsiderados, pois fazem parte do senso-comum e contrariam as explicações teóricas mais adequadas sobre a realidade.
- b) mobilizados, pois será através da transmissão objetiva do conhecimento pelo professor que a memorização acontecerá.
- c) transformados, pois não influenciam em nada o processo de ensino-aprendizagem de novos conhecimentos.
- d) considerados, pois estão presentes na estrutura mental e é a partir deles que os indivíduos interpretam o mundo.

5) Quando o professor trabalha com um modelo construtivista de aprendizagem e um modelo de ensino pela resolução de problemas, sua atividade de ensino vai ter de dialogar com a atividade de aprendizagem do aluno. Para isso, ele terá de considerar muitas variáveis, tomar decisões e assumir um alto grau de autonomia (Weisz, 2002). Para atender a essas características, o processo de formação docente deve

- a) ser realizado em escola especialmente destinada à preparação de professores e que, para isso, cumpre a exigência de oferecer estágios em escolas com as quais mantém convênio, onde professores didatas são preparados para contribuir com a formação dos colegas mais jovens.
- b) estar voltado ao aprimoramento de capacidades e habilidades de ensino por meio de atividades pragmáticas, em programas sistemáticos e sistematizados de treinamento que deem a ele condições de atualizar as suas práticas sobre o processo de ensino e de aprendizagem.
- c) envolver um processo cooperativo de formação teórica permanente e consistente, que institua e alimente relações de autonomia entre os educadores, entre esses e as teorias estudadas, incluindo a análise compartilhada, a partir da interpretação que faz da teoria e da realidade em que está inserido.
- d) envolver o contato com intelectuais renomados na área de didática e de avaliação, para que ao final do seu curso de formação inicial, o docente alcance o mínimo de conhecimentos necessários para se ocupar de promover a aprendizagem dos alunos e utilizar processos adequados de avaliação.
- e) estar voltado a uma consistente formação teórica na área de metodologia e de avaliação de ensino, além do que, deve contar com parceria de outro professor na sala de aula, em razão dos múltiplos aspectos a serem observados no desenvolvimento das crianças, de acordo com os resultados de pesquisas na área.

6) Segundo Weisz, o professor que pretende se qualificar melhor para lidar com a aprendizagem dos alunos precisa estudar e desenvolver uma postura investigativa. Para a autora, se o professor quiser trabalhar com o modelo de ensino por resolução de problemas, com uma concepção construtivista da aprendizagem, precisa saber que

- (A) as ideias prévias são pré-requisitos para aprendizagem.
- (B) o conhecimento é apreendido pela repetição do que já foi ensinado.
- (C) o que o aluno já sabe não é sinônimo do que já lhe foi ensinado.
- (D) ensino e aprendizagem são dois processos que se confundem.
- (E) o processo de aprendizagem deve se adequar ao de ensino.

7) Weisz (2002) compreende a relação entre o ensino e a aprendizagem como um diálogo entre processos protagonizados por diferentes sujeitos. Destaca a necessidade da avaliação e os bons usos que se pode fazer dela, quando se concebe a relação entre o ensino e a aprendizagem numa ótica construtivista. Nesse sentido, a autora analisa que, no processo de alfabetização, a atividade de ditado

- (A) pode ter objetivo de avaliação ou de aprendizagem, devendo estruturar-se diferentemente para um e outro.
- (B) é tradicional e equivocada, prestando-se a objetivos restritos de avaliação da ortografia de palavras e frases.
- (C) é um recurso privilegiado de avaliação diagnóstica que permite ao professor levantar os conhecimentos prévios dos alunos.
- (D) foi redefinida pela psicogênese da alfabetização e já não se presta à avaliação e sim à aprendizagem, sendo feita com circulação de informação.
- (E) tornou-se instrumento disciplinador das crianças, para fazerem-nas calarem-se quando estão agitadas, para voltarem a se concentrar.

8) O professor, segundo Telma Weisz, em *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*, desenvolve dois tipos de ação pedagógica: o planejamento da situação de aprendizagem e a intervenção no processo. Uma das intervenções é a correção. Numa concepção construtivista de aprendizagem, o professor deve

- (A) corrigir os erros da criança, pois aprender é substituir respostas erradas por certas.
- (B) marcar no trabalho do aluno o que ele errou para que o erro seja corrigido.
- (C) desconsiderar os conhecimentos do aluno, assinalando os seus erros.
- (D) deixar que a própria criança vá identificando e corrigindo os seus erros.
- (E) atuar para ajudar a criança a transformar suas ideias sobre a escrita.

9) Discutindo sobre o diálogo entre ensino e aprendizagem, e entre seus respectivos sujeitos, Telma Weisz (1999) enfatiza a distinção entre esses dois processos. Afirma que eles não se confundem, embora se comuniquem. De acordo com a autora, em razão da distinção entre os dois processos, para o avanço da aprendizagem do aluno é preciso que

- (A) ele receba o conhecimento tal como foi transmitido, pois isso viabiliza seu diálogo com o professor.
- (B) ele esteja motivado para aprender, o que estimula a busca de informações e dados, o que é fundamental para continuar aprendendo.
- (C) o professor organize situações de ensino que estimulem os alunos que sabem mais a ensinar os que sabem menos.
- (D) as atividades de ensino estejam centradas na circulação de informações corretas, para assegurar a correta aprendizagem do aluno.
- (E) o professor compreenda o percurso que o aluno está fazendo e, em função disso, proponha situações de ensino que permitam a ele continuar aprendendo.

10) “[...], ao contrário, trouxe o mundo social para dentro da escola, herança maravilhosa que nos deixou. Foi um dos primeiros a reiterar a importância do trabalho do aprendiz e, como Dewey, o papel educativo de desenvolver projetos com os alunos como, por exemplo, escrever, imprimir e distribuir um jornal escolar. [...]”. (WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, p. 28). A qual educador o texto se refere?

- a) Montessori. b) Freire. c) Claparède. d) Freinet. e) Decroly.

11) “A teoria de _____ oferece um modelo epistemológico, do qual é possível extrair consequências de natureza psicológica. A psicogênese da língua escrita é um modelo psicológico de aprendizagem especificamente da escrita [...]”. (WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, p. 30). Assinale a alternativa que preenche a lacuna de forma correta:

- a) Freire. b) Vygotsky. c) Arroyo. d) Piaget. e) Pestalozzi

ATENÇÃO: CAIU!!!! (Questão dissertativa para análise)

“Quando analisamos a prática pedagógica de qualquer professor vemos que, por trás de suas ações, há sempre um conjunto de ideias que as orienta. Mesmo quando ele não tem consciência dessas ideias, dessas concepções, dessas teorias, elas estão presentes.” (WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, p. 47). A teoria empirista é apenas uma dessas ideias que a autora fala. Desse modo, descreva essa teoria de forma objetiva.

12) A transcrição a seguir é parte de uma atividade na qual um(a) professor(a) pediu a um aluno de quinto ano para recontar a fábula “O bicho folhagem”: Dizem que todo os bixo da mata tinha muito medo da onça porque ela é muito forte. Mais o macacu o jabuti e o coelhu é muito espertu porque mesmu sem ganha dela na forsa eles foi capais di vence pela astusia e aí ela fico com muita raiva deles. Com base em Weisz (2002), esse aluno não apresenta:

- A) Domínio sobre o sistema de escrita.
- B) Conhecimento suficiente sobre ortografia.
- C) Saberes construídos fora das situações escolares.
- D) Habilidade para juntar informações.
- E) Capacidade de memorização.

13) Para ensinar seus alunos do primeiro ano a ler e a escrever, uma professora desenvolve atividades de escrita por meio do ditado para explorar as famílias silábicas e seus respectivos sons. Baseando-se em Weisz (2002), pode-se afirmar que o modelo de ensino adotado por essa professora é o:

- A) Empirista.
- B) Construtivista.
- C) Sóciointeracionista.
- D) Projetivo.
- E) Interativo.